



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PADRÃO DA LÉGUA

Autores: Isabel Morgado, Artur Guindeira, Carla Cruz, Cristina Duarte, Ema Alves, Marlene Monteiro, Marta Lira

Formador: Jorge Silva

Março a julho de 2021

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

1. Introdução

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, aprova o “Plano de Ação para a Transição Digital” em cujo Pilar I - “Capacitação e inclusão digital das pessoas” está definido o Subpilar I.1 — “Educação digital” que integra a medida “Programa de Digitalização para as Escolas”. É neste contexto que emerge o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE), instrumento vital na transformação digital das escolas.

O PADDE visa potenciar um ensino e aprendizagem de base digital e tem por base conceptual os documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia: *DigCompEdu* e o *DigCompOrg*.

O *DigCompEdu*, associado à ferramenta *Check-in*, pretende fazer um diagnóstico da proficiência digital docente. Já o *DigCompOrg*, associado à ferramenta *Selfie*, visa o diagnóstico da competência digital da organização - escola.

Para a concepção do PADDE do AEPL teve-se em consideração a capacitação dos docentes do Agrupamento, de forma a potenciar os processos de inovação através do digital.

O PADDE delineado teve em conta diferentes etapas:

- recolha de evidências a partir da informação proporcionada pelas ferramentas *Check-in* e *Selfie*;
- análise dos dados fornecidos;
- interpretação e reflexão sobre os resultados dos dados fornecidos pelas ferramentas referidas, bem como pelos relatórios de autoavaliação de escola e análises swot das estruturas da escola;
- elaboração do plano de ação, tendo em linha de conta as ações a implementar;
- monitorização das ações e avaliação do plano.

Ao nível do plano de ação, as metas delineadas e as ações planeadas para a concretização do mesmo, bem como a sua monitorização são elementos essenciais para verificar o progresso e os resultados como fatores fundamentais do sucesso do nosso AEPL.

As áreas de intervenção do PADDE do AEPL incidirão em três dimensões:

- organizacional
 - liderança e práticas de governança (Área 1)
 - colaboração e trabalho em rede (Área 2)
 - desenvolvimento profissional contínuo (Área 3)
- pedagógica
 - práticas de avaliação (Área 4)
 - práticas pedagógicas (Área 5)
 - desenvolvimento curricular e utilização de recursos educativos digitais (RED) (Área 6)
 - promoção da competência digital dos alunos (Área 7)
- tecnológica e digital
 - infraestruturas, equipamentos e acesso à internet (Área 8)

Pretende-se que o PADDE se constitua como um instrumento de apoio em estreita interligação com o Projeto Educativo do Agrupamento e com o Plano Plurianual e Anual de Atividades, trazendo novas dinâmicas para a sua concretização. Deverá ser à luz desses documentos, estruturantes da vida do AEPL, que deverão ser identificadas as oportunidades para o contributo único que as tecnologias digitais podem desempenhar, mas também procurando identificar e analisar os principais desafios atuais que a Escola enfrenta, num contexto de grande incerteza e pressão constantes.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

2. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital	
Nome	Função
Isabel Morgado	Diretora AEPL
Artur Guindeira	Coordenador TIC AEPL
Carla Cruz	Coordenadora Departamento Matemática e TIC
Cristina Duarte	Coordenadora Departamento Ciências Experimentais
Ema Alves	Coordenadora Departamento de Formação
Marlene Monteiro	Coordenadora Departamento 1º Ciclo
Marta Lira	Coordenadora Departamento Línguas Estrangeiras

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	6
Nº de alunos	2252
Nº de professores	184
Nº de pessoal não docente	82
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021-2023
------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	
--	--

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

3. Diagnóstico

CHECK-IN

Período de aplicação de 8 a 18 de janeiro de 2021

Participação

Nº de respondentes	183
%	79,6

SELFIE

Período de aplicação 10 a 31 de maio de 2021

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	7	7	100	30	28	93	160	151	94
2º ciclo	5	5	100	36	36	100	370	308	83
3º ciclo	7	6	86	48	40	83	593	461	78
Secundário geral	7	6	86	59	40	68	514	467	91
Secundário profissional	4	3	75	8	7	88	56	33	59

Outros Referenciais para Reflexão

- Relatórios da Equipa de Autoavaliação.
- Análises SWOT das diferentes estruturas.
- Regulamento Interno.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

3.1. A História Digital da Escola: Dimensão Tecnológica e Digital

Infraestruturas e Equipamentos [<i>Dados do SELFIE</i>]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	2,8	2,8	3,9
2º ciclo	3,7	3,6	3,7
3º ciclo	3,4	3,1	3,2
Secundário geral	3,8	3,3	2,8
Secundário profissional	3,8	3,8	3,4

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [<i>Dados da Escola</i>]		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	44	49
2º ciclo	49	96
3º ciclo	65	95
Secundário geral	90	99
Secundário profissional	71	86

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Outros: INOVAR; Google GSuite		

Outros elementos relativamente à Infraestrutura

- Fraca qualidade da internet nas escolas.
- Falta de equipamentos tecnológicos de apoio ao processo de ensino/aprendizagem.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

3.2. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,9	4,0	4,0
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,6	3,6	3,6
Práticas de Avaliação	3,3	3,5	3,1
Competências Digitais dos Alunos	3,6	3,5	3,7

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]						
Área	A1 Recém Chegado/a	A2 Explorador/a	B1 Integrador	B2 Especialista	C1 Líder	C2 Pioneiro/a
Recursos digitais	14,1	26,0	29,2	24,0	3,6	3,1
Ensino e aprendizagem	15,6	20,3	23,4	24,5	14,6	1,6
Avaliação	9,4	32,8	29,7	20,8	6,3	1,0
Capacitação dos aprendentes	8,9	28,6	32,8	20,3	6,8	2,6
Promoção da competência digital dos aprendentes	28,1	21,9	31,8	11,5	5,2	1,6

Nota:

Nível A1 - grau de proficiência digital mais baixo

Nível C2 - grau de proficiência digital mais elevado

Comentários e reflexão

Ao nível da dimensão pedagógica (*Selfie*), não se verificam grandes discrepâncias no valor médio entre os resultados dos dirigentes, professores e alunos.

Relativamente aos dados do *Check-In*, a maioria dos docentes situa-se entre o nível de proficiência A2 e B2. Seria desejável que, no final do período de vigência deste PADDE, os docentes situados nos níveis A1, A2 e B1 passassem, pelo menos, para o nível imediatamente acima.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

3.3. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [*Dados do SELFIE*]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,4	3,2	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,4	3,2	3,4
Desenvolvimento profissional contínuo	3,9	3,7	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [*Dados do Check-In*]

Área	A1 Recém Chegado/a	A2 Explorador/a	B1 Integrador	B2 Especialista	C1 Líder	C2 Pioneiro/a
Envolvimento profissional	6,8	26,6	35,9	24,0	5,2	1,6

Nota:

Nível A1 - grau de proficiência digital mais baixo

Nível C2 - grau de proficiência digital mais elevado

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

A baixa escolaridade de alguns Encarregados de Educação faz antever uma baixa proficiência digital por parte destes.

Pessoal não docente

Embora não tenha sido realizado um levantamento nem recolha de dados sobre as competências digitais do pessoal não docente, nomeadamente dos assistentes operacionais, alguns evidenciam dificuldades digitais.

Comentários e reflexão

Ao nível da dimensão pedagógica (*Selfie*), não se verificam grandes discrepâncias no valor médio dos resultados dos dirigentes, professores e alunos.

Relativamente aos dados do *Check-In*, a maioria dos docentes situa-se entre o nível de proficiência A2 e B2. Seria desejável que, no final do período de vigência deste PADDE, os docentes situados nos níveis A1, A2 e B1 passassem, pelo menos, para o nível imediatamente acima.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

Análise SWOT

<i>Fatores Internos da organização - Pontos Fortes</i>	<i>Fatores Internos da organização - Pontos fracos</i>
<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de plataformas informáticas de gestão administrativa em todas as valências. - Utilização da plataforma INOVAR (Inovar Consulta; Inovar Alunos; Inovar PAA; Inovar Profissional) para escrever os sumários, marcar faltas, comunicar com os EE, propor atividades para o PAA, etc. - Utilização do ambiente virtual Classroom por parte de todos os professores em todas as turmas. - Comunicação agilizada, hierarquizada e articulada entre todos os membros da comunidade educativa. - Utilização de plataformas de gestão on-line (DRIVE) com partilha de documentos. - Generalização da utilização de dossiês digitais (Google.Drive) por parte das diferentes estruturas da escola. - Comunicação preferencial entre os elementos da comunidade educativa através de e-mail. - Alunos, professores, funcionários e encarregados de educação possuem e-mail institucional para comunicação. - Lideranças intermédias articuladas, eficazes e promotoras de trabalho colaborativo. - Práticas pedagógicas assentes em trabalho colaborativo. - Articulação horizontal e vertical entre ciclos. - Implementação de práticas de AFC. - Trabalho desenvolvido pela Equipa TIC para sucesso do E@D. - Proliferação de projetos locais e transversais a todo o agrupamento, de âmbito institucional, regional e internacional, promovidos por intervenientes e dinamizadores. - Bibliotecas escolares em todas as Escolas do Agrupamento. com vasto espólio e com um trabalho concelhio em rede, acrescido de uma vertente online. - Nova página Web do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de colocação, pela Parque Escolar, de Wireless em toda a EBSPL. - Envolvimento/mobilização de alunos na aprendizagem. - Dificuldade em trabalhar o ensino diferenciado na sala de aula. - Abandono escolar e assiduidade irregular, associada, na sua maioria, a alunos da comunidade cigana. - Dificuldades de comunicação célere com o exterior, dada a dimensão e as solicitações diárias. - Dificuldades na divulgação de todas as atividades e projetos existentes, devido à dimensão e dispersão territorial do Agrupamento. - Dificuldades digitais, em alguns casos de Assistentes Operacionais. - Envelhecimento da população docente, associada a alguma resistência/dificuldades face à utilização de tecnologias digitais. - Falta de envolvimento de alguns Encarregados de Educação, face ao número de alunos da organização. - Baixa escolaridade de alguns EE.
<p><i>Fatores externos - Oportunidades</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação do PADDE. - Implementação de Sistema de Qualidade EQAVET. - Implementação de projetos inovadores. - Programa de digitalização das Escolas: disponibilização de equipamento individual a alunos e professores; garantia de conectividade móvel gratuita para alunos e professores; etc.. - Apetrechamento, pela Autarquia, das escolas do Agrupamento, com 160 computadores para serviço dos alunos, no âmbito da implementação do E@D. - Diretrizes do Min. Educação (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens essenciais e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania) e Plano de Ação Digital. - Possibilidade de alargamento da rede de parceiros. 	<p><i>Fatores externos - Ameaças</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento de alunos com ASE. - Acesso dos alunos à tecnologia. - Crise financeira global que se antevê. - Má utilização das redes sociais por parte de alunos.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

4. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

“Educar para o Futuro” e “Formar cidadãos para o Mundo Globalizado e em Transformação”

Projeto de Intervenção da Diretora do AEPL - 2021/2025

Indo ao encontro da **visão** humanista plasmada no Projeto de Intervenção da Diretora do AEPL (PID), para o quadriénio 2021-2025, e que se consubstancia no facto do agrupamento ambicionar ser **reconhecido como uma instituição pública de qualidade, com uma cultura promotora da capacitação e qualificação individual e do bem-estar social**, delinearão-se os objetivos gerais para o PADDE que a seguir se expressam.

Objetivos Gerais

- Estabelecer uma estreita **interligação** entre o PADDE e o PID/Projeto Educativo do AEPL (PEA) e o Plano Purianual e Anual de Atividades (PAPA e PAA), implementando novas dinâmicas para a sua concretização.
- Criar condições que promovam a **literacia e a cidadania digital** junto dos diferentes agentes da comunidade educativa.
- **Educar para o futuro**, privilegiando a **utilização pedagógica das tecnologias digitais para apoiar e melhorar o processo de ensino e aprendizagem de forma plural e inclusiva**.
- Promover o **desenvolvimento de competências digitais por parte dos docentes**, alicerçadas numa cultura de **colaboração, criação e partilha de recursos digitais**.
- Promover o **desenvolvimento de competências digitais nos alunos**, visando uma aprendizagem autorregulada e autorreflexiva, de qualidade e com rigor ao longo da vida.
- Melhorar a **gestão da infraestrutura digital**, rentabilizando as potencialidades dos **recursos tecnológicos** disponíveis.

Parceiros

- Câmara Municipal de Matosinhos; União de Freguesias.
- CFAE Matosinhos.
- Instituições de Ensino Superior, como por exemplo, FPCE.UP, FLUP.UP e Escola Superior de Educação.
- ULS, CPCJ, EMAT, ADEIMA.
- Associações de Pais e Encarregados de Educação.
- Parcerias estabelecidas no âmbito da formação em contexto de trabalho.
- Parcerias estabelecidas no âmbito de projetos (Ciência Viva, PNPSE-PDPSC, Clube Europeu, Goethe-Institut, Sagaz).

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

5. PLANO DE AÇÃO

5.1. Dimensão Organizacional

**Área 1
(A1)**

Liderança e práticas de governança

As questões de **liderança** relacionam-se com a visão dos líderes da organização educativa para a integração do digital nos vários níveis de atuação. Trata-se, basicamente, da existência de uma estratégia para a integração do digital nos diferentes processos da organização e que conduzem à melhoria da qualidade da educação na escola.

Diagnóstico

Selfie:

Oportunidades de melhoria na maioria das áreas (média inferior a 3,5). Da análise dos dados da *Selfie*, resulta a necessidade da (re)construção de uma estratégia digital, participada por dirigentes e professores, que passa pela reorganização e sistematização de orientações relativas à utilização eficaz das tecnologias. Esta estratégia deve estar em consonância com os documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente o PID/PEA e o PAPA/PAA. Os docentes necessitam de tempo para explorar o digital e repensar novas metodologias de ensino e aprendizagem assentes nas novas tecnologias. É igualmente importante reforçar a aplicação de regras sobre direitos de autor e licenciamento.

	A: Liderança	Média Global	Dirigentes Escolares					Professores						
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média
A1	Estratégia digital	3,3	2,7	3,0	3,5	3,2	4,0	3,3	2,7	3,5	3,1	3,2	3,7	3,2
A2	Desenvolvimento da estratégia com os professores	3,3	2,6	3,5	3,3	3,5	3,7	3,3	3,1	3,5	2,9	3,3	3,9	3,3
A3	Novas formas de ensino	3,5	2,5	4,4	3,5	3,7	4,0	3,6	2,8	3,5	2,9	3,4	4,0	3,3
A9	Participação das empresas na estratégia	3,7					3,7	3,7					3,6	3,6
A4 op	Tempo para explorar o ensino digital	3,1	2,1	3,8	2,8	3,7	3,7	3,2	2,3	3,1	2,4	3,0	4,1	3,0
A5 op	Regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento	3,4	2,5	3,8	3,0	4,2	4,3	3,6	2,6	3,5	3,1	3,4	3,9	3,3
	Média	3,3	2,5	3,7	3,2	3,7	3,9	3,4	2,7	3,4	2,9	3,3	3,9	3,3

Objetivos	A1. Ob1	Elaborar/atualizar os documentos estruturantes do AEPL, assegurando a explicitação da estratégia digital.
Metas	A1. M1	Todos os documentos estruturantes do AEPL - PEA, PAPA, PAA - explicitam a estratégia digital.
Público-alvo		Comunidade educativa
Responsável		Coordenadores das equipas PEA, PAPA e PAA
Calendarização		Ano letivo 2021-2022

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento
Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte/dados	Responsável /Intervenientes
A1. M1 Ac 1	Realização de reuniões do Conselho Pedagógico	Assegurar a articulação entre o CP/Equipa PADDE e as equipas responsáveis pela (re)formulação dos docs. estruturantes do AEPL	1ºP	- Definição das linhas orientadoras de articulação entre o plano de ação digital e os docs. estruturantes do AEPL. - Organização de equipas de trabalho para realizar a reformulação dos documentos estruturantes.	- Projeto de Intervenção da Diretora - PADDE - Sínteses e atas do CP	Presidente do Conselho Pedagógico /Diretora Equipa PADDE
A1. M1 Ac 2	Realização de reuniões da equipa responsável pela (re)formulação do PEA.	Assegurar a (re)formulação do PEA	1ºP	- Explicitação na visão, missão e plano de ação da estratégia digital.	- Projeto de Intervenção da Diretora - PADDE - Análises SWOT das estruturas	Coordenador da equipa do PEA
A1. M1 Ac 3	Realização de reuniões das equipas responsáveis pela (re)formulação dos restantes documentos estruturantes do AEPL.	Assegurar a (re)formulação dos docs. estruturantes do AEPL	2º e 3ºP	- Explicitação nos documentos estruturantes do AEPL (PAPA; PAA; Planos de ação das estruturas) de ações/medidas no contexto da estratégia digital.	- Projeto de Intervenção da Diretora - PADDE - Projeto Educativo do AEPL - Análises SWOT das estruturas	Coordenadores das equipas do PEA, PAPA e do PAA
A1. M1 Ac 4	Divulgação dos documentos estruturantes à comunidade educativa	Pelo menos duas ações de divulgação	2º e 3ºP	- Nº de iniciativas de divulgação (publicação na página web; reuniões de divulgação dos documentos, com os diferentes elementos da comunidade educativa).	- PEA; PAPA; PAA; Plano de Ação estruturas	Coordenadores das equipas do PEA, PAPA e PAA

Monitorização e Avaliação

Ação	Responsável	Data	Medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
A1. M1 Ac1	Presidente do Conselho Pedagógico/Diretora Equipa PADDE					
A1. M1 Ac 2	Coordenador da equipa do PEA					
A1. M1 Ac 3	Coordenadores das equipas do PEA, PAPA e do PAA					
A1. M1 Ac 4	Coordenadores das equipas do PEA, PAPA e PAA					

Comentário e reflexão

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

Área 2 (A2)

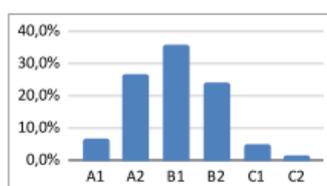
Colaboração e Trabalho em Rede

As questões do trabalho colaborativo relacionam-se com a existência de uma cultura de colaboração promovida pela existência de medidas específicas do ponto de vista organizativo. São medidas que conduzem à existência de redes de colaboração e de comunicação, facilitadas pelo digital e que permitem a partilha de informação e de experiências, dentro e fora dos limites da organização.

Diagnóstico

Check-in:

Envolvimento Profissional					
A1	A2	B1	B2	C1	C2
13	51	69	46	10	3
6,8%	26,6%	35,9%	24,0%	5,2%	1,6%



A maioria dos docentes (69,3%) estão nos níveis mais baixos de proficiência digital no que diz respeito à utilização de diferentes canais de comunicação (e-mail, redes sociais, portal da escola, plataformas institucionais, LMS, ...); contribuição colaborativa para a melhoria de estratégias comunicacionais; utilização de forma continuada de ferramentas digitais para participar de forma colaborativa no desenvolvimento de recursos educativos; troca de conhecimentos e experiências; participação em projetos específicos; ajuda a outros colegas no desenvolvimento das suas competências digitais.

Selfie:

Oportunidades de melhoria na maioria das áreas (média inferior a 3,5), na ótica dos docentes e alunos. Da análise dos dados da *Selfie*, resulta a necessidade de aprofundamento do debate em torno das vantagens e desvantagens de ensinar e aprender com as tecnologias digitais e da análise dos progressos do E/A recorrendo às tecnologias digitais, particularmente no 1.º ciclo. Outro aspeto a considerar será o do estabelecimento de parcerias com outras escolas/organizações para apoiar/desenvolver a utilização das tecnologias digitais.

	B: Colaboração e trabalho em rede	Média Global	Dirigentes Escolares					Professores					Alunos								
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional I	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional I	Média	
B1	Análise dos progressos	3,5	2,8	4,0	3,3	4,0	4,0	3,6	2,6	3,5	3,1	3,5	4,0	3,3							
B2	Debate sobre a utilização de tecnologias	3,5	2,7	4,0	3,3	4,0	4,0	3,6	3,1	3,4	2,9	3,5	4,0	3,4	3,6	3,5	3,2	3,2	3,5	3,4	
B3	Parcerias	3,4	2,4	3,8	3,3	3,3	5,0	3,6	2,5	3,4	2,9	3,3	4,1	3,2							
B4 op	Sinergias em prol do ensino e da aprendizagem à distância	3,0	2,2	3,3	3,0	3,0	3,5	3,0	2,3	3,2	2,5	2,8	4,0	3,0							
	Média	3,4	2,5	3,8	3,2	3,6	4,1	3,4	2,6	3,4	2,9	3,3	4,0	3,2	3,6	3,5	3,2	3,2	3,5	3,4	

Objetivo	A2. Ob1	Constituir uma rede de colaboração e comunicação facilitadora da partilha de informação e experiências.
Meta	A2. M1.	Todos os departamentos/estruturas criam uma rede de colaboração e comunicação
Público alvo		Docentes de todos os níveis e ciclos de ensino
Responsável		Coordenadores de Departamento/Coordenadores de ano/disciplina e Coordenadores das diferentes estruturas do Agrupamento
Calendarização		Biénio 2021/2023

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento
Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte de dados	Responsável/Intervenientes
A2. M1 Ac 1	Definição dos canais de comunicação	Definir e utilizar pelo menos dois canais de comunicação	1º P 2021-22	Nº de canais de comunicação definidos e utilizados para comunicar de forma eficaz com alunos, encarregados de educação e docentes.	Dossiês digitais/atas/planos de ação dos Departamentos	Coordenador Equipa TIC
A2. M1 Ac 2	Criação de “bancos de recursos” abertos	Um banco de recursos por departamento/es trutura	Ao longo do ano letivo	Nº de bancos de recursos criados que fomentem a colaboração e partilha de materiais	Plataformas educativas digitais; Drive de Departamento	Coordenador de departamento; Responsáveis de ano/disciplina
A2. M1 Ac 3	Reuniões para partilha de boas práticas na utilização de RED e ferramentas digitais	- Pelo menos 80% dos docentes partilha uma experiência com recursos digitais por ano - Pelo menos uma reunião por período	Ao longo do ano letivo	- Nº de boas práticas partilhadas - Nº de reuniões realizadas	Dossiê de departamento: registo de reuniões setoriais	Coordenador de departamento; Responsáveis de ano/disciplina

Monitorização e Avaliação

Ação	Responsável	Data	Medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
A2. M1 Ac 1	Coordenador Equipa TIC					
A2. M1 Ac 2	Coordenador de departamento; Responsáveis de ano/disciplina					
A2. M1 Ac 3	Coordenador de departamento; Responsáveis de ano/disciplina					

Comentário e reflexão

Área 3 (A3)

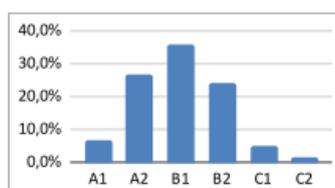
Desenvolvimento Profissional Contínuo

As questões do desenvolvimento profissional dos recursos humanos da escola na área do digital relacionam-se com a existência de um plano de formação adequado à melhoria da competência digital dos recursos humanos da escola e à integração de modelos pedagógicos inovadores que permitam alcançar melhores resultados educativos e escolares. A criação de ecossistemas de desenvolvimento digital deverá considerar que a capacitação dos docentes e de outros profissionais de educação terá um papel determinante no alicerçar da integração transversal das tecnologias de informação e comunicação. Com esta integração pretende-se potenciar os processos de inovação através do digital, nas escolas e adequá-las aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade.

Diagnóstico

Check-in:

Envolvimento Profissional					
A1	A2	B1	B2	C1	C2
13	51	69	46	10	3
6,8%	26,6%	35,9%	24,0%	5,2%	1,6%



Os resultados revelam que cerca de 33% dos docentes têm um baixo nível de proficiência digital. Só perto de 7% dos docentes trocam conhecimentos e experiências; participam em projetos específicos; trabalham ativamente no seu desenvolvimento profissional através da participação em formações online (tutoriais, MOOC, webinars, etc.); exploram e refletem sobre as suas práticas e procuram novas práticas e métodos pedagógicos; ajudam outros colegas no desenvolvimento das suas competências digitais; refletem criticamente sobre as práticas a nível institucional e contribuir para incrementar o seu desenvolvimento; procuram e selecionam em diferentes sítios web informação e recursos educativos para o desenvolvimento profissional e pedagógico.

Selfie:

Da análise dos dados da *Selfie*, resulta a necessidade de auscultar as necessidades de DPC dos professores e intensificar a partilha de experiências, particularmente no 1º e no 3º ciclo.

	D: Desenvolvimento profissional contínuo	Média Global	Dirigentes Escolares					Professores						
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média
D1	Necessidades de DPC	3,6	2,9	4,0	3,5	4,2	4,0	3,7	2,9	3,6	2,9	3,5	4,1	3,4
D2	Participação em ações de DPC	4,1	3,9	4,2	4,0	4,3	4,7	4,2	3,8	3,7	3,5	4,1	4,9	4,0
D3	Partilha de experiências	3,7	2,7	4,2	3,7	4,0	4,7	3,9	3,1	3,6	3,3	3,8	4,3	3,6
D4	Oportunidades de DPC	4,2					4,0	4,0					4,3	4,3
	Média	3,8	3,2	4,1	3,7	4,2	4,4	3,9	3,3	3,6	3,2	3,8	4,4	3,7

Objetivo	A3. Ob1	Incentivar a partilha de experiências (auto)formativas interpares numa lógica de prolongamento da formação em contexto.
Meta	A3. M1	90 ± 10% dos docentes participam numa experiência (auto)formativa interpares, por ano letivo
Público-alvo		Docentes de todos os níveis e ciclos de ensino
Responsável		Coordenador do departamento de Formação
Calendarização		A iniciar no 1.º período de 2021/2022, prolongando-se pelo biénio 2021-23

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte de dados	Responsável/Intervenientes
A3. M1 Ac 1	Levantamento de: - formação realizada, por docente/não docentes; - necessidades de formação, por docente	100% dos docentes identificam necessidades de formação	início de cada ano letivo (até final de setembro) e sempre que é colocado um novo docente	N.º de docentes que identificou necessidades de formação	- Plano de Formação do AEPL - Base de dados do CFAE Matosinhos - Base de dados do coordenador do departamento	Coordenadores de departamento
A3. M1 Ac 2	Inclusão no Plano de Formação do AEPL da formação inter pares	50% da formação inter pares é acreditada como ACD pelo CFAE	sempre que é realizada	N.º de ACD (ou outro tipo de formação) que consta no Plano de Formação	- Plano de Formação do AEPL - Base de dados do CFAE Matosinhos - PAA	Coordenador do departamento de formação
A3. M1 Ac 3	Disponibilização de conteúdos/tutoriais que promovam a autoformação	Pelo menos uma vez por ano	A partir do 1.º período	Nº de vezes que são disponibilizados conteúdos/tutoriais	Drive de Departamento; Atas	Grupo de docentes dos Departamentos curriculares Responsável de ano/disciplina

Monitorização e Avaliação

Ação	Responsável	Data	Medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
A3. M1 Ac 1	Coordenadores de departamento					
A3. M1 Ac 2	Coordenador do departamento de formação					
A3. M1 Ac 3	Grupo de docentes dos Departamentos curriculares Responsável de ano/disciplina					

Comentário e reflexão

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

5.2. Dimensão Pedagógica

Área 4 (A4)

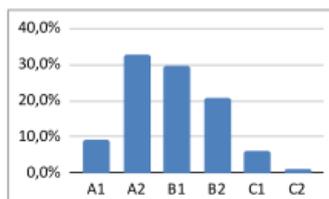
Práticas de avaliação

O digital permite uma abordagem integrada da avaliação, dando informações oportunas e significativas sobre o desempenho dos alunos. Este elemento inclui medidas que as organizações podem ter em conta num processo de mudança progressiva do equilíbrio da avaliação tradicional para um repertório de práticas avaliativas mais abrangentes, centradas no aluno, personalizadas, autênticas, integradas e significativas que podem ter em consideração conhecimentos e competências desenvolvidas em ambientes formais e não formais.

Diagnóstico

Check-in:

Avaliação					
A1	A2	B1	B2	C1	C2
18	63	57	40	12	2
9,4%	32,8%	29,7%	20,8%	6,3%	1,0%



Os resultados revelam que 42,2% dos docentes não utilizam ferramentas de avaliação digital para monitorizar o progresso dos alunos e/ou para identificar os alunos que precisam de apoio adicional e/ou para fornecer feedback eficaz, o que demonstra uma necessidade clara de melhoria nesta área.

Selfie:

Da análise dos dados da *Selfie*, resulta a necessidade de reforçar a utilização das tecnologias digitais para a avaliação, para dar feedback (feedback professor-aluno e aluno-aluno) e para a autorregulação das aprendizagens, particularmente no 1º ciclo e no 3º.

G: Práticas de avaliação	Média Global	Dirigentes Escolares					Professores					Alunos								
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	
G1 Avaliação de aptidões	3,5	2,5	3,8	4,0	3,8	3,3	3,5	2,9	3,7	3,4	3,6	4,3	3,6						3,8	3,8
G3 Feedback em tempo útil	3,5	2,5	3,8	3,7	3,7	3,3	3,4	2,8	3,8	3,3	3,8	4,5	3,6				3,2	3,1	3,3	3,2
G5 Autorreflexão sobre a aprendizagem	3,4	2,2	4,0	3,3	3,5	3,0	3,2	2,7	3,7	3,1	3,5	4,7	3,5				3,2	3,0	3,4	3,2
G7 Feedback aos outros alunos	3,0	2,0	3,5	2,8	3,0	3,0	2,9	2,5	3,6	2,6	2,9	4,4	3,2			2,9	2,6	3,0	2,8	2,8
G8 op Avaliação digital	3,6	2,8	4,0	3,7	3,8	3,7	3,6	2,7	3,7	3,1	3,6	4,6	3,5							
G9 op Documentação da aprendizagem	3,4	2,5	3,8	3,3	3,3	3,3	3,2	2,8	3,6	3,2	3,4	4,8	3,6			3,3	3,2	3,5	3,3	3,3
G10 op Utilização de dados para melhorar a aprendizagem	3,5	2,3	4,0	3,5	3,7	4,0	3,5	2,6	3,8	3,2	3,7	4,5	3,6							
G11 op Valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola	3,4		3,5	3,2	2,7	4,0	3,4		3,6	3,1	3,1	4,1	3,5			3,2	2,6	3,2	3,0	3,0
Média	3,4	2,4	3,8	3,4	3,4	3,5	3,3	2,7	3,7	3,1	3,5	4,5	3,5			3,2	2,9	3,3	3,1	3,1

Objetivos	A4. Ob1	Utilizar ferramentas digitais de apoio às práticas avaliativas, que permitam monitorizar o progresso dos alunos, dar feedback e autorregular as aprendizagens.
Meta	A4. M1	Aumentar a utilização de ferramentas digitais de apoio às práticas avaliativas.
Público-alvo		Docentes de todos os níveis e ciclos de ensino
Responsável		Coordenadores de departamento / responsáveis pelas equipas de ano/disciplina
Calendarização		Ao longo do biénio 2021/23

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento
Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte/dados	Responsável/Intervenientes
A4. M1 Ac1	Implementação de rubricas de avaliação	Avaliar pelo menos uma atividade por período através de rubricas	Ao longo do ano letivo	Nº de atividades avaliadas através de rubricas	Dossiê de departamento: registo de reuniões setoriais	Coordenadores de departamento e responsáveis de ano
A4. M1 Ac2	Instituição da utilização de ferramentas digitais de apoio às práticas avaliativas, para além das rubricas (ex. Quizizz; Kahoot; Google Forms; Socrative, etc.)	Utilizar as ferramentas selecionadas pelo menos duas vezes por ano (ano letivo 21-22) Utilizar as ferramentas selecionadas pelo menos três vezes por ano (ano letivo 22-23)	Ao longo do ano letivo	- Nº de vezes que as ferramentas digitais são utilizadas - Nº de docentes que utilizam as ferramentas digitais	Dossiê de departamento: registo de reuniões setoriais	Coordenadores de departamento e responsáveis de ano

Monitorização e Avaliação

Ação	Responsável	Data	Medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
A4. M1 Ac1	Coordenadores de departamento e responsáveis de ano					
A4. M1 Ac2	Coordenadores de departamento e responsáveis de ano					

Comentário e reflexão

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

Área 5 (A5)

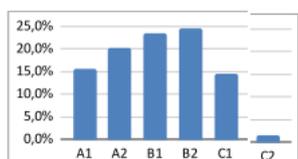
Práticas pedagógicas

As questões de **práticas pedagógicas** relacionam-se com a utilização de pedagogias que utilizam o digital para promoverem ambientes potenciadores de aprendizagens de qualidade e a autonomia dos alunos ao longo dos seus percursos formativos. Na seleção das pedagogias mais adaptadas aos objetivos de aprendizagem, deve atender-se a uma formulação, planificação e implementação da utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de aprendizagem.

Diagnóstico

Check-in:

Ensino e Aprendizagem					
A1	A2	B1	B2	C1	C2
30	39	45	47	28	3
15,6%	20,3%	23,4%	24,5%	14,6%	1,6%



15, 6% dos professores faz pouco uso de tecnologias digitais para o ensino e 20, 3% usa tecnologias digitais para o ensino de forma básica.

De salientar que 23,4% dos professores integram as tecnologias digitais no processo de ensino disponíveis e que 24,5% usam tecnologias digitais intencionalmente para melhorar estratégias pedagógicas.

Pode ainda constatar-se que 14,6% dos professores orquestram, monitorizam e adaptam, de modo flexível, a utilização de tecnologias digitais para melhorar estratégias pedagógicas.

Selfie:

Da análise dos dados da *Selfie*, verifica-se que os principais aspetos a reforçar se prendem com a utilização das tecnologias para facilitar a colaboração entre os alunos e para a realização de projetos transdisciplinares, particularmente no 1º ciclo.

F: Pedagogia - aplicação em sala de aula	Média Global	Dirigentes Escolares					Professores					Alunos							
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média
F1 Adaptação às necessidades dos alunos	3,6	3,3	4,0	3,7	3,5	3,7	3,6	3,4	3,7	3,5	3,5	4,1	3,6	3,8	3,9	3,4	3,3	3,8	3,6
F3 Promoção da criatividade	3,5	3,0	3,8	3,3	3,7	3,7	3,5	3,2	3,8	3,6	3,4	4,4	3,7			3,4	3,0	3,6	3,3
F4 Envolvimento dos alunos	3,7	3,2	3,8	3,7	4,0	4,3	3,8	3,3	3,8	3,5	3,6	4,3	3,7	3,7	3,5	3,5	3,4	3,8	3,6
F5 Colaboração entre os alunos	3,6	2,3	4,0	3,3	3,8	3,7	3,4	2,9	3,6	3,3	3,6	4,3	3,5	3,7	3,5	3,8	4,0	3,8	3,8
F6 Projetos transdisciplinares	3,5	2,3	3,8	3,3	3,7	4,0	3,4	2,8	3,7	3,1	3,4	4,6	3,5			3,3	3,4	3,8	3,5
F8 op Orientação profissional	4,1					4,3	4,3					4,3	4,3					3,8	3,8
Média	3,6	2,8	3,9	3,5	3,7	4,0	3,6	3,1	3,7	3,4	3,5	4,3	3,6	3,7	3,6	3,5	3,4	3,8	3,6

Objetivo	A5. Ob1	Fomentar/aumentar a implementação de metodologias ativas, com recurso às tecnologias digitais, que sejam promotoras da autonomia e que atendam às diversas necessidades de aprendizagem.
Meta	A5. M1	90 ± 10% dos professores usa a tecnologia para apoiar o ensino
Público-alvo		Docentes de todos os níveis e ciclos de ensino
Responsável		Coordenadores de Departamento
Calendarização		Ao longo do Biénio 2021/2023

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte/dados	Responsável/Intervenientes
A5. M1 Ac 1	Implementação de atividades de aprendizagem colaborativa, entre aprendentes, nas quais são utilizados dispositivos e recursos digitais ou estratégias de informação digital (ex. GoogleDocs, GoogleSlides, Padlet...)	Realizar pelo menos uma atividade de grupo por ano	Ao longo do ano letivo	Nº de atividades realizadas em grupo pelos alunos	Planificações	Coordenadores de departamento e responsáveis de ano
A5. M1 Ac 2	Utilização de tecnologias digitais para apoiar a realização de DAC	Realizar pelo menos um DAC por ano	Ao longo do ano letivo	Nº de DAC realizados que recorrem a tecnologias digitais	PCT Planificações	Diretores de Turma e coordenador da Flexibilidade Curricular

Monitorização e Avaliação

Ação	Responsável	Data	Medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
A5. M1 Ac 1	Coordenadores de departamento e responsáveis de ano					
A5. M1 Ac 2	Diretores de Turma e coordenador da Flexibilidade Curricular					

Comentário e reflexão

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

Área 6 (A6)

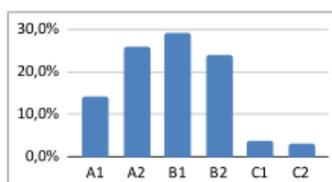
Desenvolvimento curricular e utilização de recursos digitais educativos (RED)

As questões da utilização de recursos educativos digitais relacionam-se com a identificação, avaliação e seleção de recursos digitais pelos professores, tendo em consideração o objetivo específico de aprendizagem, o contexto, a abordagem pedagógica e as características dos próprios alunos, respeitando as regras de direitos de autor quando utilizam, modificam e partilham recursos.

Diagnóstico

Check-in:

Recursos Digitais					
A1	A2	B1	B2	C1	C2
27	50	56	46	7	6
14,1%	26,0%	29,2%	24,0%	3,6%	3,1%



14,1% dos professores faz pouco uso da internet para encontrar recursos e 26% usa tecnologias digitais de uma forma básica para encontrar esses recursos. De salientar que 53,2% dos professores identifica e avalia recursos adequados, de uma forma básica (29,2%) ou complexa(24%). Só 3,6% dos docentes identifica e avalia recursos de forma abrangente e apenas 3,1% promove o seu uso.

Selfie:

Da análise dos dados da *Selfie*, salientam-se os bons resultados, com margem de melhoria na criação de recursos digitais e na utilização de ambientes de aprendizagem virtuais.

E: Pedagogia - apoios e recursos	Média Global	Dirigentes Escolares					Professores					Alunos							
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média
E1 Recursos educativos online	4,2	3,9	4,2	4,3	4,3	4,3	4,2	4,6	4,0	4,0	4,3	4,4	4,3						
E2 Criação de recursos digitais	3,8	3,0	3,8	3,8	3,8	4,0	3,7	3,9	3,8	3,8	3,8	4,3	3,9						
E3 Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais	3,7	3,1	3,6	4,2	3,8	4,0	3,7	3,0	3,8	3,5	3,8	4,5	3,7			4,0	4,1	4,0	4,0
E4 Comunicação com a comunidade escolar	4,3	3,6	4,4	4,7	4,5	4,3	4,3	4,3	3,9	3,9	4,6	4,7	4,3						
ES op Recursos educativos abertos	3,9	2,9	4,0	3,8	4,0	3,7	3,7	4,0	4,1	3,7	4,1	4,4	4,1						
Média	4,0	3,3	4,0	4,2	4,1	4,1	3,9	4,0	3,9	3,8	4,1	4,5	4,0			4,0	4,1	4,0	4,0

Objetivo	A6. Ob1	Selecionar recursos digitais com intencionalidade pedagógica, respeitando regras dos direitos de autor.
Meta	A6. M1	80% dos professores seleciona recursos educativos digitais (RED).
Público-alvo		Docentes de todos os níveis e ciclos de ensino
Responsável		Coordenador de Departamento
Calendarização		Ao longo do Biénio 2021/2023

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte/dados	Responsável/Intervenientes
A6. M1 Ac1	Seleção/aferição de ferramentas digitais a utilizar no processo de ensino de aprendizagem	Assegurar a seleção de pelo menos duas ferramentas digitais de apoio	Ao longo do ano letivo	- Nº de ferramentas digitais utilizadas - Explicitação nos planos de ação dos departamentos das ferramentas digitais a utilizar	Dossiê de departamento; registo de reuniões setoriais	Coordenadores de departamento e responsáveis de ano
A6. M1 Ac2	Reforço das regras sobre os direitos de autor (copyright) e licenciamento	100% dos RED respeita as regras sobre os direitos de autor	Ao longo do ano letivo	- Nº de RED que respeita as regras sobre os direitos de autor	Dossiê digital; banco de recursos	Coordenadores de departamento e responsáveis de ano

Monitorização e Avaliação

Ação	Responsável	Data	Medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
A6. M1 Ac1	Coordenadores de departamento e responsáveis de ano					
A6. M1 Ac2	Coordenadores de departamento e responsáveis de ano					

Comentário e reflexão

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

Área 7 (A7)

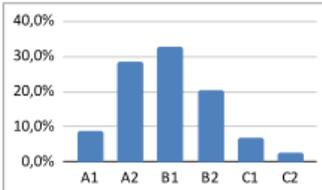
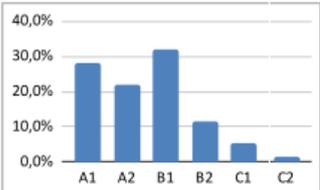
Promoção da competência digital dos alunos

As questões da competência digital dos alunos relacionam-se com o conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização eficaz, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos.

Diagnóstico

Check-in:

Capacitação dos Aprendentes						Promoção da Competência digital dos Aprendentes					
A1	A2	B1	B2	C1	C2	A1	A2	B1	B2	C1	C2
17	55	63	39	13	5	54	42	61	22	10	3
8,9%	28,6%	32,8%	20,3%	6,8%	2,6%	28,1%	21,9%	31,8%	11,5%	5,2%	1,6%

Ao nível da capacitação dos aprendentes, 8,9% dos professores faz uma utilização básica das tecnologias digitais para o ensino, 28,6% explora estratégias centradas no aprendente, 32,8% aborda a capacitação do aprendente e 20,3% utiliza uma variedade de ferramentas de forma estratégica, para capacitar. Quanto à promoção da competência digital dos aprendentes, 28,1% dos docentes fazem-no de uma forma básica, 21,9% incentiva os alunos a utilizarem tecnologia digital e 31,8% implementam atividades para promover a competência digital dos alunos.

Selfie:

Da análise dos dados da *Selfie*, são evidentes falhas, principalmente no 1.º ciclo, ao nível da segurança e responsabilidade dos alunos quando estão online, do respeito pelo trabalho dos outros, da criação de conteúdos digitais e da comunicação.

	H: Competências digitais dos alunos	Média Global	Dirigentes Escolares				Professores					Alunos								
			Gen	Prof	Gen	Prof	Gen	I	Gen	I	Gen	I	Gen	I						
H1	Comportamento seguro	3,7	2,7	4,3	3,3	3,7	4,3	3,7	3,2	3,9	3,2	3,5	4,6	3,7	4,1	4,2	3,8	3,3	3,5	3,8
H3	Comportamento responsável	3,9	2,7	4,3	3,7	4,3	4,3	3,9	3,5	3,7	3,2	3,7	4,4	3,7	4,4	4,3	3,8	3,7	3,8	4,0
H5	Controlo da qualidade das informações	3,6	2,5	3,8	3,5	3,7	4,3	3,6	2,5	3,6	3,1	3,5	4,4	3,4	4,0	3,9	3,6	3,3	3,7	3,7
H7	Dar crédito ao trabalho dos outros	3,4	2,3	3,8	3,3	4,2	4,0	3,5	2,7	3,5	2,9	3,4	4,5	3,4		2,5	3,3	3,2	3,6	3,2
H9	Criação de conteúdos digitais	3,3	2,3	3,8	3,3	3,7	4,0	3,4	2,3	3,5	3,1	3,4	4,3	3,3		2,3	3,5	2,9	3,8	3,1
H10	Aprender a comunicar	3,7	2,5	4,4	3,8	4,3	4,7	3,9	2,9	3,8	3,5	4,1	4,4	3,7		2,7	3,4	3,2	3,6	3,2
H12 op	Aptidões digitais em várias disciplinas	3,4	2,5	4,0	3,5	3,5	4,3	3,6	2,3	3,6	2,8	3,3	4,3	3,3	3,5	3,3	3,4	3,5	3,9	3,5
H13 op	Aprender codificação ou programação	3,7					3,3	3,3					4,3	4,3					3,5	3,5
H15 op	Resolução de problemas técnicos	3,4		3,8	3,5	3,8	3,7	3,7		3,5	2,8	3,4	4,1	3,5			3,2	2,5	3,5	3,1
H17 op	Aptidões relacionadas com as qualificações profissionais	4,1					4,3	4,3					4,4	4,4					3,5	3,5
	Média	3,5	2,5	4,0	3,5	3,9	4,1	3,7	2,8	3,6	3,1	3,5	4,4	3,5	4,0	3,3	3,5	3,2	3,6	3,5

Objetivo	A7. Ob1	Aumentar a capacidade dos alunos para utilizar dispositivos e recursos digitais com vista a melhorar a sua literacia digital.
Meta	A7. M1	100% dos alunos utilizam dispositivos e recursos digitais
Público-alvo		Alunos de todos os níveis e ciclos de ensino
Responsável		Diretores de Turma
Calendarização		Ao longo do Biénio 2021/2023

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento**Planeamento de atividades**

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte/dados	Responsável/Intervenientes
A7. M1 Ac1	Instituição da realização de atividades TIC na ótica dos alunos	Pelo menos duas por ano/disciplina	Ao longo do ano letivo	Nº de atividades TIC realizadas na ótica dos alunos	Planificação da disciplina; PCT	Diretores de Turma/Conselho de Turma

Monitorização e Avaliação

Ação	Responsável	Data	Medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
A7. M1	Diretores de Turma/Conselho de Turma					

Comentário e reflexão

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

5.3. Dimensão Tecnológica e Digital

**Área 8
(A8)**

Infraestruturas, equipamento e acesso à Internet

As questões de infraestrutura, equipamentos e acesso à Internet centram-se na existência de uma infraestrutura adequada, fiável e segura (por exemplo, equipamentos, *software*, recursos informativos, ligação à Internet, assistência técnica e espaços físicos). Estes elementos podem permitir e facilitar o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, aprendizagem e avaliação.

Diagnóstico

Selfie:

Da análise dos dados da *Selfie*, ressaltam algumas fragilidades no acesso à internet e nos repositórios online. Além disso, ainda não existe o hábito de os alunos transportarem os seus próprios dispositivos.

C: Infraestruturas e equipamentos	Média Global	Dirigentes Escolares					Professores					Alunos							
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média
C1 Infraestruturas	3,5	3,0	3,4	3,3	4,0	4,0	3,5	2,4	3,8	3,2	3,4	4,1	3,4						
C2 Dispositivos digitais para o ensino	3,7	3,3	3,6	3,5	4,4	4,0	3,8	3,3	3,9	3,4	3,6	4,0	3,6						
C3 Acesso à Internet	3,1	2,6	3,0	2,5	3,0	3,7	3,0	2,8	3,5	3,0	2,7	3,9	3,2	3,8	3,4	3,1	2,6	3,2	3,2
C5 Apoio técnico	3,3	2,1	3,8	3,2	4,3	3,7	3,4	1,8	3,6	3,3	3,6	3,7	3,2	3,3	3,7	3,2	2,9	3,8	3,4
C7 Proteção de dados	3,6	2,6	4,3	3,0	4,2	4,0	3,6	3,0	3,7	3,5	3,7	4,0	3,6						
C8 Dispositivos digitais para a aprendizagem	3,6	3,3	4,2	3,5	3,7	4,3	3,8	3,2	3,4	2,9	3,3	3,9	3,3	4,5	3,9	3,4	3,0	3,8	3,7
C17 Bases de dados de prestadores de formação	3,3					3,3	3,3					3,6	3,6					2,9	2,9
C10 op Dispositivos da escola disponibilizados aos alunos	3,2	3,0	3,8	3,5	3,8	4,0	3,6	3,0	3,4	2,8	3,3	3,7	3,2			2,6	2,2	3,1	2,6
C11 op FRATURA DIGITAL: medidas para identificar os desafios	4,0	3,2	4,4	4,3	4,3	4,3	4,1	3,5	3,8	3,5	4,0	4,3	3,8						
C12 op FRATURA DIGITAL: apoio para ultrapassar os desafios	3,8	3,0	4,4	4,0	4,2	4,0	3,9	2,8	3,7	3,4	3,6	4,4	3,6						
C13 op Trazer o próprio dispositivo	3,2		3,8	3,2	3,3	3,0	3,3		3,3	2,6	3,2	2,7	3,0			3,2	3,2	3,4	3,3
C14 op Espaços físicos	3,3	2,4	3,4	3,5	4,0	4,0	3,5	2,7	3,7	2,8	3,1	3,6	3,2						
C15 op Tecnologias de apoio	3,2	2,7	3,4	3,5	3,0	4,0	3,3	2,7	3,3	2,9	3,1	3,7	3,1						
C16 op Bibliotecas/repositórios online	3,1	2,7	3,0	2,8	3,7	3,3	3,1	2,5	3,5	2,7	2,9	3,9	3,1			3,4	3,0	3,4	3,3
Média	3,4	2,8	3,7	3,4	3,8	3,8	3,5	2,8	3,6	3,1	3,3	3,8	3,3	3,9	3,7	3,2	2,8	3,4	3,3

Objetivo	A8. Ob1	Garantir o acesso à internet e aos dispositivos digitais para melhorar o processo de ensino e aprendizagem.
Meta	A8. M1	Aumentar o acesso à internet e aos dispositivos digitais
Público-alvo		Docentes e alunos
Responsável		Coordenador TIC
Calendarização		Ao longo do Biénio 2021/2023

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento
Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte/dados	Responsável/Intervenientes
A8. M1 Ac1	Realização de diligências junto da Parque Escolar/DGES/CMM para melhorar o acesso à internet	Assegurar o acesso e a qualidade da internet em todas as escolas do AEPL	1º período do ano letivo 2021/2022	Nº de escolas que têm acesso e qualidade de internet	Comunicações entre o AEPL e as entidades institucionais	Coordenador TIC
A8. M1 Ac2	Criação de uma equipa para apoiar/resolver problemas técnicos e melhorar as condições existentes	Assegurar o apoio técnico em todas as escolas do AEPL	1º período do ano letivo 2021/2022	Nº de problemas técnicos que foram resolvidos	Grelha de registo de apoio técnico	Equipa TIC
A8. M1 Ac3	Criação de uma sala TIC em todas as escolas do AEPL (numa sala específica ou na biblioteca)	Criar uma sala TIC em todas as escolas	Ao longo do ano letivo 2021/2022	N.º de salas criadas	Mapa de salas	Direção
A8. M1 Ac4	Candidatar o agrupamento ao selo de Segurança Digital	Obter o selo de Segurança Digital	No final do ano letivo 2021/2022	Comprovativo de candidatura	Entidade Safety Label	Equipa TIC

Monitorização e Avaliação

Ação	Responsável	Data	Medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
A8. M1 Ac1	Coordenador TIC					
A8. M1 Ac2	Equipa TIC					
A8. M1 Ac3	Direção					
A8. M1 Ac4	Equipa TIC					

Comentário e reflexão

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

6. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Tendo em consideração que um dos objetivos do PID é “construir uma organização educativa humanizada, reflexiva e da qual a comunidade se aproprie” é essencial assegurar o envolvimento de todos os membros da comunidade educativa nas ações desenvolvidas no AEPL, e que visam a melhoria do serviço educativo, onde se inclui a **divulgação e desenvolvimento do plano de ação digital do Agrupamento**.

Os principais objetivos do plano de comunicação são: assegurar uma **comunicação interna eficiente e eficaz** e articulada entre as diferentes estruturas da comunidade educativa e priorizar a internalização de uma política de comunicação conducente a uma **valorização interna e externa do Agrupamento**.

Mensagens chave

- Professores - **Formação, partilha e ambientes inovadores - os pilares da nossa Escola Digital!**

Espera-se que os professores saibam:

- i) integrar as tecnologias digitais nas suas práticas de E/A, utilizá-las eficazmente e partilhá-las com os seus pares;
- ii) criar ambientes de aprendizagem inovadores e estimulantes, facilitadores da aprendizagem individual;
- iii) preparar os alunos para utilizarem as tecnologias digitais de forma eficaz e segura;
- iv) utilizar as tecnologias digitais na avaliação dos alunos;
- v) escolher eficazmente a formação a realizar, de forma a colmatar lacunas.

- Alunos - **Escola Digital - a tua futura rede social!**

Espera-se que os alunos:

- i) desenvolvam competências digitais de forma eficaz, criativa e segura;
- ii) tragam os seus próprios dispositivos (BYOD: acrónimo da expressão inglesa “bring your own device”).

- Encarregados de Educação - **Pais do futuro - a um click de distância da escola digital!**

Espera-se que os EE:

- i) tomem consciência da importância das novas abordagens de E/A com base nas tecnologias digitais;
- ii) tenham conhecimento da utilidade dos recursos educativos digitais no processo E/A.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios de Comunicação	Data	Responsável
Professores	- Doc. de recepção/boas vindas	- Início do ano letivo (reunião geral de professores)	Direção
	- Manual de procedimentos	- Ao longo do ano letivo (sempre que haja colocação de novos professores)	Coordenadores de Departamento e de DT
	- Reuniões	- Ao longo do ano letivo	Conselho Pedagógico
	- Sínteses do Conselho Pedagógico		Equipa PAA
	- E-mail institucional		
	- INOVAR PAA		

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

<p>Alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Doc. de recepção/boas vindas e recepção pelo Professor titular/ DT - Página Web do AEPL - E-mail institucional - Classroom - Redes sociais - Placares 	<ul style="list-style-type: none"> - Início do ano letivo (reunião geral de professores) - Ao longo do ano letivo 	<p>Direção Coordenadores de DT Coordenador TIC DT Professores Associação de Estudantes</p>
<p>Encarregados de Educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Página Web do AEPL - E-mail institucional - INOVAR - Redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano letivo 	<p>Coordenador TIC Direção Associação de Pais Diretores de Turma</p>
<p>Comunidade Educativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Página Web do AEPL - Redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano letivo 	<p>Direção Conselho Geral Assessoria de comunicação Associação de Estudantes</p>

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

Conclusão

O principal objetivo desta formação foi construir o PADDE do AEPL, o que, na nossa opinião, foi conseguido. Com esta formação foi possível refletir sobre processos organizativos, pedagógicos e tecnológicos que, com recurso a ferramentas e a ambientes digitais, promovam a qualidade do processo educativo.

Com a motivação efetuada junto dos professores e alunos, nomeadamente com o material disponibilizado na formação, aplicamos a *Selfie* a todo o agrupamento, com uma elevada taxa de participação de dirigentes, professores e alunos. Analisamos profundamente os dados do *Check-in* e da *Selfie*, a partir dos quais foi possível iniciar a construção do PADDE do nosso agrupamento.

Ao longo da formação, trabalhamos colaborativamente e sentimo-nos interpelados à reflexão, à partilha e valorizamos a diversidade de conhecimentos e competências de cada um. Agora consideramos importante a envolvência dos docentes em comunidade de prática, suportada em trabalho colaborativo e interdisciplinar (uma prática já sustentada no nosso agrupamento), estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo.

O *DigCompEdu* e o *DigCompOrg* estiveram na base da delimitação dos objetivos e das áreas de intervenção. Os conteúdos abordados ao longo desta formação capacitaram-nos para desenhar o nosso PADDE, adequando-o ao nosso contexto educativo.

Este processo nem sempre foi fácil, dado que o tempo da formação não foi suficiente para o trabalho solicitado, tendo extrapolado largamente as 25 horas da formação.

O caminho a percorrer ainda está no início. Há muita viagem pela frente, muitos trilhos a explorar, mas estamos convictos de que o caminho será feito com a colaboração de toda a comunidade educativa. Com efeito, o PADDE é um documento aberto: os dados do *Check-in* e da *Selfie* podem variar com a flutuação do corpo docente, e está interligado com outros documentos estruturantes do agrupamento, de cuja reformulação depende para a sua monitorização.

Neste sentido, será necessário, ao fazer a sua monitorização, ter em consideração aspetos como:

- a possibilidade de fazer novo *Check-in*, tendo em conta a formação disponibilizada pelo CFAE e a colocação de novos professores;
- a elaboração do Projeto Educativo do Agrupamento, do Plano Anual e Plurianual de Atividades, documentos com os quais terá de estabelecer redes de articulação.

A nossa expectativa é que a comunidade se aproprie do PADDE numa lógica de partilha de saberes, em que todos colaborem para uma implementação efetiva do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital.